

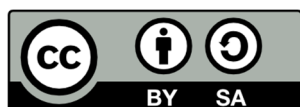
# Januário da Silva Arvellos (1836)

A feijoada  
Lundu

Editoração: Simonne Fonseca

voz, piano  
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

# A feijoada

Lundu

Januário da Silva Arvellos

**Allegro**

Canto

Piano

7

Oh!, que fei-jo - a - da, Tão en - gor - du - ra - da, Tão chei - a de

13

bre - dos, Que me a - to - la os de - dos, De li - mões a - ze - dos, Pi - men - tões ar - den -

18

tes. Oh!, que be-lo vi-nho, Que gor-do tou - ci-nho Que na me-sa bo - le! Para fi-car mo - le, Só nos

23

*Estribilho*  
fal - ta o go-le Da be-la a-guar-den - te. Tu-do é fei-jo - a - da, Fei-ta por a -

29

mor; Pa-ra en-cher a pan - ça De um tro-va - dor. Tu-do é fei-jo -

35

a - da, Fei-ta por a - mor; Pa-ra en-cher a pan - ça De um tro-va - dor.

42

*com expressão*

8va

48

8va

54

8va

2. Que negro tismado,  
Que corre apressado,  
Aqui, no Brasil;  
Que pretas gentis  
Bonitas e feias  
Vestidas de tanga  
Vendendo pitangas  
Laranjas e mangas  
No campo da feira.  
Tudo é bebedeira  
Tudo e bandalheira,  
Que os causa zanga.

*Estrilho*  
Estas são as notas  
Que nos diz amor,  
Para encher a pança  
De um trovador.

3. Quanta moça tola,  
Que come cebôla  
Da Inglaterra.  
Com medo da guerra  
De Napoleão  
Que há nesta terra  
Que porcos mimosos  
Carneiros cheirosos  
Cabras berradeiras  
Galinhas poedeiras  
Na segunda-feira  
Vão p'ra correção.

*Estrilho*  
Estas são as notas  
Que nos diz amor,  
Para encher a pança  
De um trovador.

4. Quanta moça feia  
De meiguice cheia,  
Na sua janela,  
Mas quantas mazelas,  
Quantas erisipelas,  
Encobre o balão  
Quantos impostores  
Da rapasiada  
Formados Doutores,  
Andam as embigadas  
Andam as cabeçadas  
Só a cachação.

*Estrilho*  
Tudo é feijoada  
Feita por amor  
Para encher a pança  
De um trovador.